

Director
Justo da Paixão
Editor
Ferro Alves
Redacção,
Composição
e Impressão
Largo de Santana,
62-Abrantes

BALUARTE

Semanario Republicano de maior circulação no distrito de Santarem

Orgão do P.R.P.

Assinaturas:
6 meses 6\$25
Um ano 12\$50
Numero avulso
25 centavos

205

VIVA A REPÚBLICA!!

A Revolução de 5 d'Outubro de 1910

DR. FERRO ALVES

LENINE, o grande reformador russo, o apostolo generoso da igualdade entre os homens, o maior visionario deste seculo, que morreu em pleno sonho e muito a tempo de não saborear o trazo amargo da ingratitude convertida em desprezo, calunias e perseguições; Lenine, cujo corpo jaz no Kremlin, onde, poucos anos atraz, o sordido Raspustine vergava a influencia da sua vontade irresistivel, uma corte autocrata e pusilânime, exposto a veneração das gentes que, de longe, de todos os cantos da União, veem prosternar-se e orar com fé perante o sarcófago transparente que encerra os despojos do que foi dictador pela vontade dos homens e do... destino; Lenine, diziamos, no sonho implacavel que o impelia contra todos e contra tudo a que o seu cerebro de iluminado e de caudilho das camadas sociais inferiores dos «esmagados pelo jugo da exploração», apodava de burguez, escreveu no seu livro «O Estado e a Revolução» o seguinte referente a revolução portuguesa de 1910:—«Se tomarmos como exemplo a revolução do seculo XX, é preciso reconhecer que as revoluções portugueza e turca foram revoluções burguezas. Mas nem uma nem outra foram populares.»



Latentes os ecos da mais formidável batalha travada neste concelho, em que os republicanos marcaram brilhantemente uma posição, o Baluarte cumpre um dever de justiça homenageando Ferro Alves.

A sua intelligencia brilhante, a sua cultura superior, ao seu talento cintilante, a sua combatividade denodada, devem os republicanos uma victoria plena.

Habitados há longos anos a sofrer desaires, mesmo quando estava



FERRO ALVES

Bem se vê que o falecido dictador russo não conhecia o indolo e caracter dos habitantes da Peninsula em geral e do portuguez em particular cujo passado de epopeia talvez, até, tivessem escapado a sua observação de nordico inflamado e perdido nos meandros das reivindicações sociais.

Não! O comentario de Lenine foi descabido! A revolução portugueza de 1910, de longo, tempo preparada por caudilhos filhos do povo e amando-o até ao sacrificio, não podia ser, não foi, uma revolução burgueza!

E' facto — e talvez fosse isso que iludia o caudilho moscovita — que não se verificaram em Lisboa, ao fazer vingar um novo regimem que se substituiu a carcomido engrenagem monarchica, as atrocidades que, para atingir identico fim, se verificaram, anos depois, em Moscou; mas esse facto, muito de louvar, só depõe a favor do nosso indolo que, tornando-nos decididos na luta, quando está em jogo a honra da nação, nalidade ou importa abater para não ser abatido, nos dispensa de atrocidades que, não poucas vezes — e é o caso da Russia — empanam o brilho e emporelham a generosidade das ideias que defendem.

A revolução portugueza de há muito trazia, em constante alvoroço, os corações generosos do povo portuguez acoburnhado por sete seculos de fanatismo e intolerancia religiosa e com a visão nitida de que, a continuar um tão deprimente estado de coisas, sem reagir, em breve seria

tido como o mais a trazado dos povos da Europa.

Quando, finalmente, na radiosa manhã de 5 d'Outubro de 1910, meia duzia de patriotas anunciavam ao Mundo que uma nova era raiara para Portugal, a maioria da nação e especialmente o generoso povo de Lisboa, que era aquele que, mais pronto, podia acorrer, abraçar, sem reservas e antes com verdadeiro transporte de alegria, o novo e esperançoso estado de coisas que representava, na ordem cronologica e social, um avanço de muitas decadas para a nossa nacionalidade.

E' certo ter houvido uma parte da nação, a clerical, formando então, como hoje, a parte — e ainda bem que não há confusões! — que encetou logo o jezuítico e operoso trabalho de sapa com que, ainda que baldadamente, tem procurado minar os alicerces para fazer ruir o regimem; mas a esses esforços que, no momento, representavam uma traição por motivos

bem conhecidos, respondeu o povo com a escalada gloriosa de Monsanto, esforço que repetirá, estamos certos, se amanhã a traição se repetir.

Burgueza a revolução portugueza?!... Não. Revolução do povo! para o povo.

Para todos os precusores e martires da Republica vai, neste momento, a homenagem sentida do mais modesto ainda que sincero dos seus irmãos em ideal.

G. D.

VERDADES

A noticia inserta no nosso ultimo numero com esse titulo, causou profunda sensação.

Completando-a diremos que o auto da transgressão que foi levantado e está correndo seus transmites filia-se no não cumprimento do Decreto 16.934 de um de Julho, referente a letras descontadas e letras enviadas ao protesto.

A firma Mena e Pinto foi condenada inicialmente, dependendo a penalidade final do decorrer dos autos.

no governo o P. R. P. o triunfo surpreendeu-os.

Justo é honrar o ilustre cidadão, que os soube levar quasi sozinho, a viver uma hora de inegalavel triunfo.

Com um chefe da tempera, da illustração, do fulgor de Ferro Alves, polemista destinto e orador primoroso pode-se sempre e para toda a parte seguido confiado.

Nestas despretenciosas palavras veja o nosso insigne amigo admiração extraordinaria e a amizade intensa que lhe tributamos.

JUSTO DA PAIXÃO

Retirou para Lisboa, onde tem pouca demora o nosso querido Director Sr. Justo da Paixão.

ABILIO NAPIER

Esteve em Abrantes na 5.ª feira desta semana este nosso presado amigo e distinto colaborador, do Sardoal.

Este numero foi visado pela
Comissão de Censura

HOMENS DE HONRA

No seu costumado criterio de regateira, o prospeto do cambão veio trazer a lume a sindicancia feita ao sr. Fernando Falcão Mena, tirando dela conclusões inteiramente opostas á verdade. Todos os que leem este jornal são testemunhas de que só forçadamente aludi ao facto e no uso pleno do direito de defesa, visto que assumi a responsabilidade do artigo que originou o inquerito.

O sr. Fernando Mena como socio duma firma, que entre varios ramos commerciaes, é representante do viveiro das Antas? só pôde ser demandado nessa qualidade perante os tribunaes especiaes, que se regulam pelo Direito Commercial. Deslocando a questão desse campo, onde eu o havia criticado, o sr. Fernando Mena teve um gesto puramente quixotesco, que julgava eximi-lo das apreciações que os seus actos commerciaes mereciam, revelando assim uma penetração intellectual muito rude e primaria. Criticarei sempre que o encontre oportuno o sr. Falcão Mena commerciante, exactamente como censurei o sr. F. M. politico quando em fins de 1925 procurou levar o então presidente do Ministerio, o meu illustre amigo sr. Antonio Maria da Silva, a intervir nas decisões do Supremo Tribunal Administrativo, influenciando as decisões deste venerando tribunal. Então discordei do procedimento do sr. Fernando Mena, candidato procurador á Junta Geral do Distrito, numa lista democratica, como agora condeno os seus manejos commerciaes. Se porventura o sr. Falcão se sentisse agrado com a local, o que não acredito, porque a verdade nunca é uma injuria teria empregado para se desafrontar os meus usados em casos taes.

O que jamais poderia ser tomado como desagravo foi a manifestação coletiva que lhe foi feita e aceitou infringindo-se para tal os artigos vigessimo setimo vigessimo nono do Regulamento da Disciplina. Não duvidamos da espontaneidade dessa homenagem, muito embora as assinaturas fossem pedidas e recolhidas pelo sr. Bobela da Mota, droguista illustre nesta cidade. Simplesmente os actos imputados ao sr. Falcão eram de natureza puramente commercial e deslocar a questão desse campo é uma habilidade muito interessante para incautos, mas que não fructifica junto de quem possui uma leve comprehensão.

Ao tomar a responsabilidade da local que originou o conflito, orientei o meu depoimento nesse sentido, salientando e provando que a par duma perfeita veracidade, a noticia atingia exclusivamente um commerciante. Identica a esta tese foi a defendida pelos outros depoentes e tão irrefutavelmente ficou provada que me dispensei de apresentar testemunhas.

RUMORES DO SARDOAL

Ao meu illustre camarada Justo da Paixão

"LABIRINTO"...

Na gentileza de Sadi Azor
Que o meu "perfil" (imer'cido) detalha,
Ha fruste:—O "gráfico," qual caçador,
Fez fôgo errada... não matou a "gralha"...

Sem deprimir quem nas "letras" trabalha,
Confesso que fiquei quasi sem "côr"...
Perante aquela "Confusa—baralha"
Que "mand' á missa"... um livre-pensador!

Pois então não sendo eu "carne nem peixe"...
(No dizer das bravas gralhas em "feixe"
Causando ás Musas tão forte arrelia.)

Fico a ser "qualquer coisa"... indefinida?
Pois bem; mas creiam-me tudo na vida,
Tudo... mesnos "rata de sacristia"...

Sardoal, 1-10-929.

REI-PAN

Esse era tambem o criterio do sr. sindicante que desde inicio considerou as minhas arguições inteiramente exclarecidos. Para que vem pois o Jornal de Abrantes embandeirar em arco? Talvez pela razão de não ser cumprida a lei que proibe os funcionarios publicos de serem tambem comerciantes? Se é assim tem pela primeira vez razão. Mas isto é já uma outra questão que não há-de passar em fulgado por mais que pese aos viveiros dos antas e aos droguistas de ripolin e tintas de esmalte.

F. A.

A MODA

Seria bem surpreendente que a nossa epoca realista não se ufanasse de: «reparar dos anos o irreparavel ultrage».

Nunca os cuidados da beleza, as curas esteticas tomaram tanta importancia na existencia da mulher.

Academias, laboratorios especiaes e institutos, disputam-se em enrijar as carnes, suprimir as rugas e dar novamente a uma sexagenaria umates de lirio e rosa. Mesmo a cura helioterapica, a pele iodada, em aparente contradição com estes dados, não tem detido o elan. Franquemos o limiar dum destes institutos. Uma clientela numerosa chega e espera o seu turno.

Em maioria damos um pouco maduras, mas há-as tambem jovens e bonitas. A directora apparece. Nada, sobre o seu rosto justifica a sua receita de juventude. Esta fada não é menos fanné que as suas contemporaneas.

Mas não importa, madame a Directora tem o verbo injurioso e o conselho persuasivo. As suas mangas arregaçadas, a blusa branca e as suas mãos plasticas conferem-lhe uma autoridade indiscutivel.

Fala a cada uma das «crentes» informa-se e não abandona as suas ajudantes senão depois de a ter fascinado e exercido sobre ella o seu ascendente invencivel. O pessoal do estabelecimento vestido de branco, com ademanos de enfermeiras, parece na maior parte do tempo resultado entre dumas francezas ou russas. O tratamento em geral assaz simples consiste em massagens faciaes e applicação dos «produtos».

Estes pequenos boões misteriosa-

mente alinhados são como o balsamo e o enguento das bruxas.

Em certos casos a paciente é conduzida á camara electrica. Dois aparelhos duma forma impressionante propulsam abalos e faulhas.

E a cura radio-activa.

Não é raro que uma velha saindo do laboratorio mágico, exclame subitamente ao contemplar-se a um espelho: Tenho trinta annos a menos.

Por vezes o tratamento electrico produz realmente milagres. Para os cuidados de bigiene e de estetica, os velhos clientes mostram uma candura tocante.

Continuam o tratamento e as applicações durante longos meses. E nesta materia só a fé salva.

ALSIRA

Retalhos

A lista de acionistas do Banco Ultramarino provocou uma justificada sensação. Realmente o caso é para isso. Lá figura Sua Santidade Pio XI, com cincoentações. Muito rico é o Pápa, para até ser acionista dum banco portuguez. E nós a julgarmos que a sua pobreza era mesmo franciscana.

O rendimento dos vinhos este ano foi duma prodigiosa fertilidade. Os lavradores não sabem onde recolher o mosto e muito menos onde encontrar mercado para tão grande colheita. Em França verificou-se a mesma abundancia de vinho. Em compensação a lei seca e o consumo da cerveja diminuem á capacidade de consumo. Mas há sempre grandes almas para se preocuparem com estes problemas.

Assim o exemplar paroco de Martinchel, o impagavel Ramboia tencionava, ao que nos informam fazer uma cruzada para o aumento do consumo vinicola. Vae mesmo iniciar predicas na sua freguezia e limifrotes num sentido. Para estimulo e visto que o seu recipiente de há muito attingiu limite de elasticidade, pretende absorver o precioso liquido pelo nariz e orelhas. Excelente Ramboia, não desesperamos de te ver comendador da Ordem do Bujaria e Garrascão.

Fernando Farinha Pereira

Com o maior desgosto damos aqui a triste noticia d'um desastre com arma de fogo, acontecido, num dos dias desta semana ao nosso presado amigo Sr. Fernando Farinha Pereira, filho do nosso tambem amigo Sr. Antonio Farinha Pereira.

A infelicidade do nosso amigo, deu origem a que a espingarda se disparasse, indo o tiro alajar-se no braço direito, causando-lhe grande dano.

O nosso bom amigo seguiu para Lisboa, onde as informações que temos a esse respeito, são satisfactorias parecendo ficar sem defeito no braço.

Oxalá que assim seja, e lamentamos o triste acontecimento.

FACTO GRAVE

No dia 29 do passado mez deu-se proximo da Medroa um facto grave, que a não ser averiguado convenientemente dará aso a serias complicações.

Quando passava na estrada o sr. José Antonio, proprietario e homem de bem, deparou com o padre Ribeiro de Abrantes, o padre Alpalhão, um aprendiz de clérigo sobrinho deste e o afamado Antonio Martins, o celebre e famigerado Ramboia.

Os evangelicos vigarios de Cristo, sem provocação, da parte do sr. José Antonio, insultaram-no dirigindo-lhe injurias e infamias proprias de bandoleiros. O sr. José Antonio tentando evitar um conflito, fez que não ouviu, seguindo o seu caminho. Num ataque de furia o Ramboia descendo do cavallo e acolitado pelos outros tonsurados principiou a apedrejá-lo, danificando-lhe uns embrulhos que levava e causando-lhe algumas contusões.

Este acontecimento vem juntar-se á longa serie do sr. Antonio Martins de Martinchel, brigão e desordeiro incorrivel. São inumeras as pessoas que este facinoroso tem injuriado, desafiado e agredido desde crianças, a velhos, gozando sempre duma impunidade espantosa.

Mas a complacencia pelo energumeno vae acabar. Existe neste concelho uma autoridade a quem incumbe manter a ordem, castigando exemplarmente os que a perturbam. Pomos aqui claramente o dilema: ou o incorrivel desordeiro, alcunhado de Ramboia e os seus complices, que acima apontamos são chamados á responsabilidade dos seus actos, ou nós vamos elucidar as entidades competentes do que se passa neste concelho, para que ninguém extranhe, que os nossos amigos façam justiça por suas mãos tirando aos rufiões a vontade de se meterem com pessoas de bem.

Contribuições

Em virtude da local publicada no nosso numero de 22 de Setembro, epigrafada «Contribuições» o sr. director de Finanças de Santarem, funcionario distinto e probo, mandou averiguar qual a situação da firma visada, em face do fisco.

Podemos assegurar ao distinto director de Finanças do nosso distrito, que o facto que apontamos é absolutamente verdadeiro. Acrescentaremos mais que a situação de privilegio fiscal de que goza a mencionada casa é um motivo de indignação para todos os contribuintes do concelho.

Comparativamente aos encargos que pesam sobre outras firmas commerciaes e ao montante das suas transações, o favoritismo resalta duma maneira afrontosa e incrivel. Justo é, que se tornem providencias immediatas e severas para que se não repita um facto que constitue insulto lançado á equidade e á liura, que deve presidir á distribuição das incidencias fiscaes.

ASSINA O "BALUARTE"

O POBRESITO

Após a guerra a fortuna do Papa, não se elevava a mais de 30 milhões de dollars.

Ultimamente a tesouraria do Vaticano tem encaixado grossas e estúpidas quantias.

Para assinar o acordo de Latrão, Sua Santidade recebeu 750 milhões de liras a centado e mil milhões em títulos da dívida consolidada italiana de 5%; sejam 80 milhões de dollars. Em consequência dum apelo á piedade dos fieis quer dizer ás suas bolsas recebeu 70 milhões de dollars.

Recentemente adquiriu nas bolsas de Milão e Roma 95 milhões de liras de títulos emprestimo polaco de 7% valores industriaes, electricos etc.

Por estes processos ultra habilidade a fortuna do Papa passou de 30 milhões de dollars para 210, ou seja em moeda portuguesa 4.200.000 contos.

Uma insignificancia que bem demonstra o desapego das gentes da igreja ao vil mental. Factos destes valem bor dezenas de artigos e rios de comentarios. Que dirão a isto os sacristas que pedem esmolas em nome deste colossal milionario! Naturalmente calam-se e vamos lá, é o melhor que tem a fazer

CASAMENTO

Realisou-se no passado dia 28, em Santa Margarida, concelho de Constancia, o enlace matrimonial da Ex.^{ma} Senhora D. Aida d'Oliveira Mendes, com o senhor Joaquim Estudante, tendo servido de madrinhas da noiva a senhora D. Emilia de Figueiredo, de Lisboa, sua prima a senhora D. Aida Lopes Fernandes, da cidade de Abrantes, e padrinhos do noivo, seu tio, e seu irmão João.

Entre a assistência que era de 70 convidados encontrando-se o senhor João Bernardo de Figueiredo, chefe de divisão dos Telegrafos em Lisboa, o senhor Eduardo Lopes Fernandes e sua Ex.^{ma} Esposa, de Abrantes, senhor João d'Oliveira, etc, etc; os noivos seguiram para as Caldas da Rainha a passar a lua de mel, percorrendo depois o norte, fixando a sua residencia em Santarem, onde o noivo é empregado da C. P.

MAIS UM BENEMERITO DO "BALUARTE"

Um nosso conterraneo, velho amigo e dedicado republicano, actualmente residente em Lisboa, cujo nome, a seu pedido, não exibimos, teve a gentileza de nos entregar cinquenta escudos, para auxiliar a publicação de «Baluarte», seguindo assim o exemplo do nosso dedicado correligionario do Mação, o sr. Machado Rocha.

Estes actos tem para nós um alto significado, porque, alem de representarem uma grande dedicação pelo nosso semanario, imprimem evidentemente tambem ardente desejo da continuação da sua publicação, a despeito dos entraves que lhe tem creado os inimigos.

Agradecemos ao nosso amigo o seu cativante gosto, não só em nome desta Redacção, como tambem no do Partido, cujas idéas politicas defendemos a todo o transe.

5 de Outubro

Este ano apenas é festejado este glorioso dia da proclamação da Republica, com esmolas a 100 pobres, que alguns Republicanos fizeram distribuir na Redacção do «Baluarte» pelas 12 horas, dando este tambem, 50.000 escudos aos seus pobres do costume.

ERRATA

No Perfil LXV publicado no nosso ultimo numero, onde se diz: Porqu'as Misas affecto, é natural, deve ler-se: Porqu'as Misas affecto, é natural,

CORRESPONDENCIA

MAÇÃO AGRICULTURA

Já estão concluidas as vindimas nesta região. A colheita foi maguifica havendo até muitos vinicultores que tiveram mais de o dobro que em principio calcularam, vendo-se em serios embaraços na aquisição do vasilhame para meterem o mosto.

Tambem as oliveiras estão prometedoras e até havendo mais azeitona do que se julga. Talzês por isso, já aqui se fazem transações do precioso azeite com menos de 1 grau a 5\$90 o litro e com tendencias de baixar para 5\$00 por todos estes 15 dias.

NOTICIAS PESSOAES

Registou-se uma filhinha do nosso amigo e assinante sr. José Antonio Silverio, proprietario em Aldeia do Mato, recebendo o nome de Maria Rosa Silverio. Parabens.

Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Esteves Junior, proprietario em Aldeia do Mato, a quem apresentamos as nossas felicitações.

REGRESSO

Com seus dedicados paes, regressou de Espinho, onde estiveram a epoca balnear, a distinta professora oficial, de S. Vicente, desta cidade, Ex.^{ma} Sr.^a D. Herminia Alves.

Tambem regressou com sua Ex.^{ma} esposa de uma viagem de recreio avarias terras do norte do Paiz, o nosso presado amigo e assinante Sr. José Marques Ventura, habil relojoseiro desta cidade.

ATENÇÃO

Antonio Maria Dias, com estabelecimento em Alferrarede.

Vende cevada, aveia e centeio proprias para sementes, por preços sem competencia.

FRUTOS SECOS

dos mais aromaticos para infusão
Compra a Licorista *Bons Dias*

J. R. Fernandes

ALFERRAREDE

CARRO

Vende-se um, tipo americano com 4 rodas, 5 lugares, uma capota em bom estado e com boa comodidade.

Quem pretender dirija-se a Abilio Calvario.

Bicas — S. Miguel do Rio Torto

Prensas hidraulicas para Azeite

Antonio Farinha Pereira, de Alferrarede, tem 2 de 3 columnas que vende em conta

MEL

Vende Antonio Farinha Pereira.

ALFERRAREDE

VINAGRE

Esplendido vende Zeferino Alves da Silva.

ROCIO DE ABRANTES

Nova Escola Progredior

Avenida Duque de Loulé 126-1º Lisboa. Telefone Norte 1587.

Director: Dr. Bento Caeiro, diplomado pela Faculdade de Sciencias da Universidade de Lausanne (Suissa) Prof, Diplom. inscrito nos Liceus.

Internato (Sexo masculino) Semi-Internato e Externato (ambos os sexos.) Os maiores exitos na época de exames. As melhores installações escolares e a melhor situação no melhor bairro da cidade.

Alimentação abundante e higienica. Espaçosos recreios ao ar livre, Instrução Primaria, Curso Completo dos Liceus e Escolas Comerciais, Linguas, etc. Professores diplomados inscritos nos Liceus.

Laboratórios e coleções para uso dos alunos. aulas com projecções luminosas e cinematograficas, Ginastica, Esgrima e Musica. Está aberta a matricula para o proximo ano lectivo, todos os dias das 10 ás 19 horas. Envia-se condições de admissão e solicita-se uma visita ás modelares installações desta Escola.

CASA DOS LANIFICIOS

JAIME PINTASILGO ABRANTES

Previno os meus illustres clientes e amigos que acabo de organizar a coleção de amostras dos meus artigos, podendo enviar quando me sejam pedidas.

Mais informo que acaba de chegar directamente da Fábrica um sortido completo da mais chic coleção para a presente estação e como de costume se vende ao

PREÇO DA FABRICA

Dirija-se V. Ex.^a sem demora ao armazem sito na

Rua Avelar Machado — Abrantes



UMA FORJA

Completa, de diversas tarraças e engenho furado, vende Albano Rodrigues Batista, Chainça

BICICLETES

Vendem-se duas, nesta redacção se diz.

ASSINA O "BALUARTE"

CERVEJA CRISTAL

A melhor marca portugueza da Companhia União Fabril Portuense.

Pedidos a

José Montes Alves ABRANTES

Prensa para azeitona

Vende-se uma manual em bom estado. Dirigir a R. A. Passarinho SARDOAL

VENDE-SE

Uma mula, carroca e arreios e um charruço n.2, e uma grade e balancim, para lavoura. Quem pretender dirija-se a Ernesto Gonçalves da Natividade.

MONTALVO

Bilhetes de visita na "Abrantina"

MADEIRAS**JOÃO ALVES CASEIRO & IRMÃO, LT. DA**

Vendedores de madeiras de todas as dimensões para a construção civil, das mais boas qualidades da Beira Alta ::

FORNECEDORES DE TRAVESSAS PARA OS G.ºS DE FERRO

Telegramas: A VES CASEIRO
ESCRITORIO EM TABOÁ

:: Consultar sempre os nossos preços ::

Tenda Abrantina**R. CORONEL ANTONIO MARIA B. TISTA****Francisco R. Jacob**

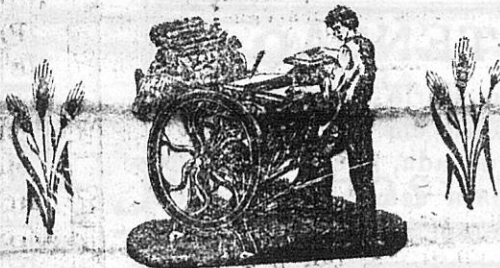
Mercearias a retalho, vinhos finos e conservas

ABRANTES**Englebert**AOS CHAUFFEURS
No vosso proprio interesse prefira o pneu
ENGLEBERT pois é o único que resiste
às más estradas. Pergunhem ao Agente**ANTONIO JOSÉ M. LEITÃO****ALFERRAREDE****Manuel Vicente Bexiga**

Estabelecimento de Mercearias, Ferragens, Cordoaria, Vinhos por miúdo e outras bebidas.

Também vende rações para gado.

Todos os artigos vendidos na sua casa são de optimas qualidades e por preços reduzidos.

Ir a casa do Manuel Vicente Bexiga
fazer as suas compras.**ABRANTES****JOAQUIM PAULINO :**
Rua do Comercio — ABRANTES**COMPANHIA FABRIL SINGER**
FABRICADAS UNICAMENTE PELA**EM EXPOSIÇÃO**
Industriais, domésticas e de luxo
Reparações e todos os acessórios**TIPOGRAFIA ABRANTINA**Nesta officina executam-se todos os trabalhos gráficos, com a máxima perfeição e rapidez, tais como: Bilhetes de visita, Bilhetes de loja, Facturas em todos os formatos, Mapas e tabelas por mais difíceis que sejam, Teses, Livros, Jornais, Revistas, Participações de casamento, etc., etc., etc.
Trabalhos a cores e a tinta comunicativa
Impressão em toda a qualidade de fitas para dedicatórias**LARGO DE SANTANA, 82**
ABRANTES**ANTONIO MARIA DIAS :**

:: Mercearias, Cereais e Legumes ::

VINHOS E AZEITES

Produtos da Casa

Abel Pereira da Fonseca, Lt.ª

Correspondente da Companhia Inglesa de Seguros

The Licenses & General Insurance Company, Ltd.ª**ALFERRAREDE****Antonio José**
: Henriques Leitão

— COM —

: Serralharia Mecanica e Civil :

Fabrica depositos para azeite, em qualquer capacidade

Montagens e reparações de lagares, noras de todos os tipos, encanamentos, charruas e seus pertences, etc., etc.

Beira Baixa

Alferrarede**HAVANEZA 31 de JANEIRO****AUGUSTO SERIGADO**

Antiga casa do imposto Ad-valorem na Estação de Abrantes.

Abriu ao publico onde vende: Bons vinhos, bebidas alcoolicas, cervejas de diversas fabricas, tabacos, estampilhas para correspondencia, jogo para todas as lotarias, etc. Esta casa espera a visita dos bons amigos e freguezes.

Os bailes e descantes populares continuam hoje, como os que há dias se veem realizando no conhecido Parque Mayer (dependencia da Havaneza 31 de Janeiro) junto á Estação do Caminho de Ferro.

Quereis passar uma noite divertida? Ide ao Parque Mayer, onde encontrareis alegria, conforto e deliciosa musica

José Antunes Monteiro**ARMAZEM DE MADEIRAS**Ferragens, Pintas e
Óleos, Cereais e PalhasMosaicos aos preços da
FábricaPolvoras do Estado e
artigos de caça

Todos os materiais

para construção
civil**ROCIO DE ABRANTES****VISCONDESSA DO TRAMAGAL & C.ª**

Correspondente de diversos Bancos,

e Casas Bancárias

Recebe depósitos á ordem e a prazo, vendendo os seguintes juros:

A ordem	4 1/2 %
A 3 meses	6 %
A 6 meses	7 %
A um ano	8 %

Transferencias gratuitas aos Srs. depositantes.

Efectua todo o género de operações bancárias. Descontos, saques e transferências para qualquer ponto do Paiz e Hespanha.